CLWP BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

Relatório da Administração e
Demonstrações Contábeis dos exercícios findos
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

CNPJ N° 15.512.172/0001-11

NIRE N° 42 3 0004543-8

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064, Parte - Agronômica - Florianópolis - SC - CEP 88025-255

Tarumã Office
Rua 7 de Setembro, 1600
13º andar - Salas 1302 e 1303 – Centro
89010-204 - Blumenau – SC – Brasil
Tel: +55 47 2111-0700
Fax: +55 47 2111-0719
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Acionistas da
CLWP Brasil Participações S.A.
Florianópolis-SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **CLWP Brasil Participações S.A.** (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 14 de abril de 2022, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

Uma empresa-membro da Ernst & Young Global Limited

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

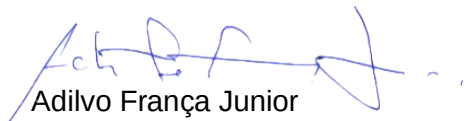
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhiaa não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau, 28 de abril de 2023

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SC-000048/F-0



Adilvo França Junior
Contador CRC BA-021419/O

NOTA 1. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da CLWP Brasil Participações S.A. (“CLWP Brasil” ou “Companhia”) tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

1. Perfil Institucional

A Companhia é uma *holding* que detém o controle das Sociedades de Propósito Específico (SPE) que compõem o Conjunto Eólico Campo Largo (“Conjunto”). A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) autorizou a exploração do Conjunto, o qual possui potência instalada de 326,7 MW e capacidade comercial de 166,5 MW médios e está localizado entre os municípios de Umburanas e Sento Sé, Estado da Bahia, sendo composto por 11 Centrais Eólicas (Centrais)

Central Eólica	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MWm)	Data de entrada em operação comercial
Campo Largo I	29,7	15,3	21.09.2018
Campo Largo II	29,7	16,3	21.12.2018
Campo Largo III	29,7	14,6	22.08.2018
Campo Largo IV	29,7	15,5	22.08.2018
Campo Largo V	29,7	14,1	31.10.2018
Campo Largo VI	29,7	13,8	02.11.2018
Campo Largo VII	29,7	16,3	04.07.2018
Campo Largo XV	29,7	15,4	23.11.2018
Campo Largo XVI	29,7	15,5	28.09.2018
Campo Largo XVIII	29,7	14,5	31.10.2018
Campo Largo XXI	29,7	15,2	06.10.2018

A CLWP Brasil não tem empregados e sua administração é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE Brasil Energia”), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal diretamente alocado nas Centrais.

2. Controle Acionário

A totalidade do capital social da Companhia pertence à ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda., uma *holding* controlada pela ENGIE Brasil Energia. Sediada em Florianópolis, a ENGIE Brasil Energia é uma plataforma de investimento em infraestrutura em energia sediada em Florianópolis, atuante nas atividades de geração, comercialização, *trading* e transmissão de energia elétrica. Atua ainda no segmento de transporte de gás, por meio de participação na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG, em conjunto com outros sócios.

3. Ambiente Macroeconômico

A persistência da pandemia de Covid-19, a guerra entre Ucrânia e Rússia, a elevação do custo de vida e a piora das condições financeiras em diversos países impactaram a atividade econômica mundial em 2022. Houve aumento dos preços de alimentos e energia, devido à redução da oferta de matérias-primas fornecidas pela região em conflito; elevação das taxas de juros nas economias desenvolvidas, como Estados Unidos; e gargalos nas cadeias globais de abastecimento. O Fundo Monetário Internacional prevê que o crescimento mundial irá desacelerar de 6% em 2021 para 3,2% em 2022. A inflação mundial tem expectativa de aumentar de 4,7% em 2021 para 8,8% em 2022.

No Brasil, o fim das medidas de restrição causadas pela pandemia e estímulos econômicos tiveram um impacto positivo na economia. O crescimento do PIB em 2022 foi de 2,9%. Por outro lado, a inflação representou uma preocupação no período, tendo atingido 12,1% próximo à metade do ano, arrefecendo na segunda metade, e encerrando o ano em 5,8% - 0,8 p.p. acima da meta de inflação estabelecida pelo Banco Central. Apesar de mais controlada, a pressão inflacionária fez com que a taxa básica de juros (Selic) fosse elevada – 13,75%. O dólar (Ptax) encerrou 2022 em R$5,22 – 6,5% inferior ao registrado ao final de 2021.

4. Desempenho Operacional

Em 2021, a geração total bruta do Conjunto Eólico Campo Largo alcançou 1.224,6 GWh, 1,0% menor que a observada em 2020, de 1.237,0 GWh. O índice de disponibilidade, considerando-se todas as paradas programadas, atingido em 2021 foi de 87,3%, 2,4 p.p. inferior ao verificado em 2020, que foi de 89,7%.

5. Desempenho Econômico-Financeiro

	Consolidado			
Indicadores de resultado	2022	2021	Variação	Variação %
Receita operacional líquida	300.167	241.864	58.303	24,1
Lucro bruto	153.002	91.870	61.132	66,5
Margem bruta	51,0%	38,0%		13 p.p.
Resultado do serviço (Ebit)	150.902	90.340	60.562	67,0
Ebitda (Lajida)[1]	222.501	161.666	60.835	37,6
Margem Ebitda (Lajida)	74,1%	66,8%		7,3 p.p.
Resultado financeiro	(51.231)	(64.435)	13.204	(20,5)
Lucro líquido do exercício	64.883	14.359	50.524	351,9

(1) Ebitda (Lajida): lucro líquido + resultado financeiro + tributos sobre o lucro + depreciação e amortização

Comentário sobre as principais variações

Receita operacional líquida: o aumento decorreu, substancialmente, do reconhecimento em 2022 do ressarcimento às distribuidoras em montante inferior ao reconhecido em 2021 e pelo reconhecimento da receita de indenização pela indisponibilidade no valor de R$ 43.611 mil.

EBITDA: o aumento é motivado, principalmente, pelo aumento da receita operacional líquida e pela redução nos custos de transações no mercado de energia de curto prazo.

Resultado financeiro: a redução é proveniente, substancialmente, do aumento da renda de aplicações financeiras e da redução de juros e variação monetária sobre financiamento.

Lucro líquido do exercício: aumento motivado pelos efeitos anteriormente citados e, parcialmente atenuado, pelo acréscimo de imposto de renda e contribuição social.

6. Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 10% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas; de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

7. Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernest & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2022.

8. Agradecimentos

A Administração da CLWP Brasil Participações S.A. agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e todos aqueles que contribuíram para o desempenho no ano de 2022.

A Administração

CLWP BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ N° 15.512.172/0001-11 | NIRE N° 42 3 0004543-8
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais)

ATIVO

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	916	939	220.102	251.289
Contas a receber de clientes	5	-	-	34.930	32.096
Indenização por indisponibilidade a receber	13	-	-	43.611	-
Dividendos a receber	7	6.015	5.584	-	-
Outros ativos circulantes		117	158	2.820	8.772
		7.048	6.681	301.463	292.157
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo					
Depósitos vinculados	6	-	-	43.101	41.990
Outros ativos não circulantes		-	6	457	442
		-	6	43.558	42.432
Investimento	7	955.120	1.000.126	-	-
Imobilizado	8	-	-	1.681.928	1.752.158
Intangível		-	-	401	404
		955.120	1.000.132	1.725.887	1.794.994
TOTAL		962.168	1.006.813	2.027.350	2.087.151

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	9	43	115	25.677	26.636
Dividendos	12	6.164	4.193	6.164	4.193
Financiamentos	11	-	-	71.099	70.560
Ressarcimentos às distribuidoras	13	-	-	37.142	23.066
Outros passivos circulantes		6	5	12.452	3.375
		6.213	4.313	152.534	127.830
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	9	-	-	13.416	13.551
Financiamentos	11	-	-	783.252	845.057
Provisão para desmobilização	8	-	-	70.461	66.489
Ressarcimentos às distribuidoras	13	-	-	51.732	31.724
		-	-	918.861	956.821
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12				
Capital social		890.240	890.240	890.240	890.240
Reservas de lucros		56.469	112.260	56.469	112.260
Dividendos adicionais propostos		9.246	-	9.246	-
		955.955	1.002.500	955.955	1.002.500
TOTAL		962.168	1.006.813	2.027.350	2.087.151

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CLWP BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ N° 15.512.172/0001-11 | NIRE N° 42 3 0004543-8
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2022	2021	2022	2021
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	13	-	-	300.167	241.864
Custos da energia vendida					
Depreciação e amortização	8	-	-	(71.599)	(71.326)
Encargos de uso da rede elétrica e de conexão		-	-	(20.174)	(17.899)
Serviços de terceiros		-	-	(40.691)	(37.029)
Transações no mercado de energia de curto prazo		-	-	1.594	(6.877)
Energia elétrica comprada	17	-	-	(4.047)	(3.334)
Outros		-	-	(12.248)	(13.529)
		-	-	(147.165)	(149.994)
LUCRO BRUTO		-	-	153.002	91.870
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas		(98)	(53)	(2.100)	(1.530)
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial	7	64.882	14.384	-	-
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		64.784	14.331	150.902	90.340
Resultado financeiro					
Renda de aplicações financeiras		99	38	30.316	9.519
Renda de depósitos vinculados		-	-	4.931	1.609
Juros e variação monetária sobre financiamentos	11	-	-	(78.760)	(65.715)
Juros e variação monetária sobre provisões para desmobilização	8	-	-	(3.972)	(6.553)
Juros sobre fornecedores		-	-	(3.229)	(2.594)
Outras despesas financeiras, líquidas		-	(1)	(517)	(701)
		99	37	(51.231)	(64.435)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		64.883	14.368	99.671	25.905
Imposto de renda e contribuição social	14				
Imposto de renda		-	(6)	(24.801)	(7.754)
Contribuição social		-	(3)	(9.987)	(3.792)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		64.883	14.359	64.883	14.359

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	64.883	14.359	64.883	14.359
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	64.883	14.359	64.883	14.359

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CLWP BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ N° 15.512.172/0001-11 | NIRE N° 42 3 0004543-8
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais)

			Reservas de lucros				
	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31.12.2020		890.240	6.231	93.034	-	-	989.505
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	14.359	14.359
Destinações propostas à AGO:							
- Reserva legal		-	718	-	-	(718)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(1.364)	(1.364)
- Reserva de retenção de lucros		-	-	12.277	-	(12.277)	-
Saldos em 31.12.2021	12	890.240	6.949	105.311	-	-	1.002.500
Dividendos intermediários		-	-	(105.264)	-	-	(105.264)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	64.883	64.883
Destinações propostas à AGO:							
- Reserva legal		-	3.244	-	-	(3.244)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(6.164)	(6.164)
- Dividendos adicionais propostos					9.246	(9.246)	-
- Reserva de retenção de lucros		-	-	46.229	-	(46.229)	-
Saldos em 31.12.2022	12	890.240	10.193	46.276	9.246	-	955.955

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CLWP BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ N° 15.512.172/0001-11 | NIRE N° 42 3 0004543-8
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	64.883	14.368	99.671	25.905
Conciliação do lucro com o caixa das operações:				
Resultado de participação societária	(64.882)	(14.384)	-	-
Depreciação e amortização	-	-	71.599	71.326
Juros e variação monetária sobre financiamentos	-	-	78.760	65.715
Juros e variação monetária sobre provisões para desmobilização	-	-	3.972	6.553
Juros sobre fornecedores	-	-	3.229	2.594
Renda de depósitos vinculados	-	-	(4.931)	(1.609)
Outros	2	2	290	(185)
Resultado ajustado	3	(14)	252.590	170.299
(Aumento) redução nos ativos				
Contas a receber de clientes	-	-	(2.833)	8.524
Indenização por indisponibilidade a receber	-	-	(42.944)	-
Outros ativos	46	(19)	(1.736)	771
(Redução) aumento nos passivos				
Fornecedores	(72)	47	402	(1.836)
Ressarcimentos às distribuidoras	-	-	34.084	31.273
Outros	2	(11)	747	(2.510)
Caixa líquido das operações	(21)	3	240.310	206.521
Pagamentos de juros sobre financiamentos	-	-	(70.719)	(64.911)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(2)	-	(19.409)	(7.312)
Caixa líquido das atividades operacionais	(23)	3	150.182	134.298
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Dividendos recebidos de controladas	109.457	-	-	-
Aplicação no imobilizado e intangível	-	-	(6.425)	(3.151)
Caixa líquido das atividades de investimento	109.457	-	(6.425)	(3.151)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de financiamentos	-	-	(69.307)	(69.185)
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-	-	3.820	(1.215)
Dividendos pagos	(109.457)	-	(109.457)	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	(109.457)	-	(174.944)	(70.400)
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(23)	3	(31.187)	60.747
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa				
Saldo inicial	939	936	251.289	190.542
Saldo final	916	939	220.102	251.289
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(23)	3	(31.187)	60.747

As informações adicionais sobre as transações que não afetam o caixa e equivalentes de caixa estão apresentadas na Nota 18 – Informações complementares ao fluxo de caixa.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CLWP BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ N° 15.512.172/0001-11 | NIRE N° 42 3 0004543-8
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CLWP Brasil Participações S.A. ("Companhia" ou "CLWP Brasil"), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 10.05.2012, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social participar como *holding* no capital de outras Companhias, quer como acionista ou sócia, bem como em consórcios.

Atualmente, a CLWP Brasil é controladora das seguintes empresas, as quais compõem o Conjunto Eólico Campo Largo:

Empresa	Projeto Eólico	Capacidade Instalada (MW)[1]	Garantia física (MW médios)	Participação no capital integralizado e votante (%)	
				31.12.2022	31.12.2021
CLWP Eólica Parque I S.A.	CLWP I	29,7	15,3	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque II S.A.	CLWP II	29,7	16,3	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque III S.A.	CLWP III	29,7	14,6	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque IV S.A.	CLWP IV	29,7	15,5	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque V S.A.	CLWP V	29,7	14,1	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque VI S.A.	CLWP VI	29,7	13,8	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque VII S.A.	CLWP VII	29,7	16,3	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XV S.A.	CLWP XV	29,7	15,4	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XVI S.A.	CLWP XVI	29,7	15,5	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XVIII S.A.	CLWP XVIII	29,7	14,5	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XXI S.A.	CLWP XXI	29,7	15,2	99,99	99,99

(1) As informações não financeiras contidas nessas demonstrações contábeis como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são auditadas pelos auditores independentes.

As controladas da Companhia compõem o Consórcio Campo Largo, o qual é responsável pela operação, manutenção e exploração da subestação e parte da linha de transmissão utilizada em suas operações. Os ativos, os passivos, as receitas e as despesas desses consórcios são reconhecidos diretamente nas demonstrações contábeis da consorciada, com base nas respectivas participações nos consórcios.

A Companhia não possui colaboradores e os seus administradores renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia"), que cobra pela prestação de serviços e solicita reembolso das despesas incorridas com pessoal diretamente dedicado às atividades das usinas.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 28.04.2023.

a) Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas contemplam informações da controladora, CLWP Brasil, e de suas controladas, cujas práticas contábeis estão consistentes com as adotadas pela Companhia.

A consolidação das contas patrimoniais e de resultado ocorre pela soma dos saldos dos ativos, dos passivos, das receitas e das despesas, de acordo com as suas naturezas, ajustados pelas eliminações das transações realizadas entre as empresas consolidadas.

b) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

As principais bases de julgamento utilizadas para tal conclusão são: (i) principais atividades decorrentes de autorização de longo prazo; (ii) patrimônio líquido expressivo; (iii) forte geração de caixa operacional, inclusive com capacidade financeira para quitação de compromissos assumidos junto a instituições financeiras; e (iv) série histórica de lucros nos exercícios sociais anteriores. Assim, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Instrumentos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações contábeis. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

a.3) Depósitos vinculados

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

a.4) Financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Investimentos

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Esses investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis da controladora e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações contábeis consolidadas.

c) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção. Os juros e os demais encargos financeiros dos financiamentos, durante o período de construção, foram computados como custo do respectivo imobilizado. O valor presente do custo esperado para desmobilização de um ativo após seu uso, quando aplicável, é incluído no custo do respectivo ativo. Os custos dos ativos imobilizados são deduzidos da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens.

c.1) Avaliação do valor de recuperação do imobilizado – *Impairment*

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, os bens do ativo imobilizado com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis das respectivas unidades geradoras de caixa, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda (*impairment*) é reconhecida no resultado do exercício.

c.2) Direito de uso de arrendamentos

Os direitos de uso de arrendamentos, inicialmente, compreendem o passivo de arrendamento acrescido dos pagamentos antecipados. Esses ativos são depreciados com base na vigência dos contratos de arrendamento e avaliados no que se refere a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

c.3) Provisão para desmobilização

Os custos de desmobilização das usinas pertencentes às controladas da Companhia são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

d) Distribuição de dividendos

Os dividendos são reconhecidos como passivo nos seguintes momentos: (i) dividendos mínimos obrigatórios – quando do encerramento do exercício; (ii) dividendos intercalares e intermediários – quando de sua aprovação pela Diretoria Executiva; e (iii) dividendos adicionais propostos no encerramento do exercício – quando de sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

e) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

f) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, as quais são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

g) Receita de contrato com cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente, pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela.

A receita é reconhecida conforme os contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida mensalmente, dado que o cliente simultaneamente recebe e consome os benefícios fornecidos pela Companhia, consequentemente, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que a energia é efetivamente entregue ao cliente.

h) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis.

i) Operações controladas em conjunto

Os ativos, passivos, receitas e despesas relativas à participação no Consórcio Campo Largo (entidade sem personalidade jurídica) são reconhecidos diretamente nas demonstrações contábeis da Companhia, não se fazendo necessário, portanto, nenhum procedimento de consolidação dessas operações.

j) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações contábeis. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando, ainda, pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, (i) à definição de vida útil do ativo imobilizado; (ii) ao teste de redução ao valor recuperável dos ativos de longa duração; (iii) à provisão para desmobilização da Usina; e (iv) à estimativa da taxa incremental de arrendamentos.

k) Novas normas, alterações e interpretações

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 01.01.2022. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos n ° 19			
Pronunciamentos Técnicos CPC 15 (R1) – Combinação de negócios, CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, CPC 27 – Ativo imobilizado, CPC 29 – Ativo biológico e produto agrícola, CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade e CPC 38 – Instrumentos financeiros.	01.10.2021	01.01.2022	Sem impactos relevantes. Com as alterações do *Proceeds before Intended Use*, as receitas de teste foram registradas no resultado da Companhia, a partir da data de aplicação da norma, e os efeitos, assim como os demais itens, não são relevantes.

l) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

A partir de 01.01.2023, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)/ Status	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Pronunciamento Técnico CPC n° 50			
Este Pronunciamento vem substituir a norma atualmente vigente sobre Contratos de seguro (CPC 11).	07.05.2021	01.01.2023	Não aplicável à Companhia.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos n° 20			
Pronunciamentos Técnicos CPC 11 – Contratos de seguro; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária; CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 32 – Tributos sobre o lucro; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 30 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação; CPC 37 – Receita de contrato com cliente; e CPC 39 – Contabilização e relatório contábil de planos de benefício de aposentadora.	01.03.2022	01.01.2023 (ajuste CPC 37, aplicação imediata)	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos n° 21			
Pronunciamentos Técnicos CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos; CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa; CPC 03 (R1) – Ativo intangível; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto; CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 28 – Propriedade para investimento; CPC 31 – Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada; CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 39 – Instrumentos financeiros: apresentação; CPC 30 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação; CPC 37 – Receita de contrato com cliente; CPC 38 – Instrumentos financeiros; e CPC 50 – Contratos de seguro.	03.11.2022	01.01.2023	Não aplicável à Companhia.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Caixa e depósitos bancários à vista	65	91	6.738	5.382
Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	851	848	213.364	245.907
	916	939	220.102	251.289

A Companhia e suas controladas são participantes do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais. A rentabilidade média do fundo nos anos de 2022 e 2021 foi de cerca de 99,7% e 99,0% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários), respectivamente.

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021
Distribuidoras	21.304	19.363
ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda. (“ECV”)	12.464	11.418
ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda. (“EBC”)	980	890
Transações realizadas na CCEE	182	425
	34.930	32.096

A Companhia, por intermédio de controladas, comercializou parte de sua energia no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), em leilão A-5, de 28.11.2014, pelo prazo de 20 anos. Em 31.12.2022, a Companhia não apresentava valores vencidos em seu contas a receber (R$ 27 em 31.12.2021). Adicionalmente, não houve constituição de provisão para perdas esperadas.

NOTA 6. DEPÓSITOS VINCULADOS

Em 31.12.2022, a Companhia mantinha, no consolidado, R$ 43.101 (R$ 41.990 em 31.12.2021) relativos a garantias vinculadas aos contratos de financiamentos. Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bem como das despesas de operação e manutenção, e são constituídas pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida e das despesas contratuais de operação e de manutenção, respectivamente.

NOTA 7. INVESTIMENTOS

a) Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Controladora						
	Saldos em 31.12.2020	Dividendos	Equivalência patrimonial	Saldos em 31.12.2021	Dividendos	Equivalência patrimonial	Saldos em 31.12.2022
CLWP I	90.072	(520)	5.473	95.025	(16.812)	10.048	88.261
CLWP II	85.524	(400)	4.212	89.336	(11.364)	8.198	86.170
CLWP III	86.502	-	(6.516)	79.986	(275)	4.452	84.163
CLWP IV	97.836	-	(1.481)	96.355	(11.093)	6.255	91.517
CLWP V	87.465	(80)	840	88.225	(6.325)	2.810	84.710
CLWP VI	86.194	(136)	1.435	87.493	(5.253)	765	83.005
CLWP VII	96.219	-	(1.526)	94.693	(15.433)	4.113	83.373
CLWP XV	87.558	(393)	4.136	91.301	(11.344)	8.318	88.275
CLWP XVI	88.667	(513)	5.402	93.556	(17.373)	10.257	86.440
CLWP XVIII	93.145	(414)	4.359	97.090	(12.384)	8.642	93.348
CLWP XXI	89.016	-	(1.950)	87.066	(2.232)	1.024	85.858
	988.198	(2.456)	14.384	1.000.126	(109.888)	64.882	955.120

b) Informação das subsidiárias, relativas ao exercício findo em 31.12.2022

	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro (Prejuízo) do exercício	Participação (%)
CLWP I	78.163	180.358	92.097	88.261	31.698	10.048	99,99
CLWP II	78.100	178.933	92.763	86.170	31.751	8.198	99,99
CLWP III	81.543	198.752	114.589	84.163	23.204	4.452	99,99
CLWP IV	85.034	188.751	97.234	91.517	26.479	6.255	99,99
CLWP V	81.774	179.033	94.323	84.710	24.786	2.810	99,99
CLWP VI	81.980	179.244	96.239	83.005	23.089	765	99,99
CLWP VII	78.499	190.984	107.611	83.373	25.516	4.113	99,99
CLWP XV	80.092	180.037	91.762	88.275	30.670	8.318	99,99
CLWP XVI	76.113	179.856	93.416	86.440	31.486	10.257	99,99
CLWP XVIII	84.803	180.138	86.790	93.348	30.493	8.642	99,99
CLWP XXI	84.660	190.286	104.428	85.858	22.368	1.024	99,99

NOTA 8. IMOBILIZADO

a) Composição

	Consolidado				
		31.12.2022			31.12.2021
	Taxa média de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Máquinas e equipamentos	3,64%	1.875.192	(288.782)	1.586.410	1.654.523
Edificações e benfeitorias	3,48%	72.573	(10.886)	61.687	64.185
Direito de uso de arrendamentos		35.643	(3.062)	32.581	32.845
		1.983.408	(302.730)	1.680.678	1.751.553
Em curso		1.250	-	1.250	605
		1.984.658	(302.730)	1.681.928	1.752.158

b) Mutação do ativo imobilizado

	Consolidado				
	Máquinas e equipamentos	Edificações e benfeitorias	Direito de uso de arrendamentos	Em curso	Total
Saldos em 31.12.2020	1.721.469	66.711	33.677	1.066	1.822.923
Ingressos	-	-	-	821	821
Remensuração	-	-	(260)	-	(260)
Transferências	1.282	-	-	(1.282)	-
Depreciação	(68.228)	(2.526)	(572)	-	(71.326)
Saldos em 31.12.2021	1.654.523	64.185	32.845	605	1.752.158
Ingressos	-	-	-	1.215	1.215
Baixas	(334)	-	-	-	(334)
Remensuração	-	-	471	-	471
Transferências	540	30	-	(570)	-
Depreciação	(68.319)	(2.528)	(735)	-	(71.582)
Saldos em 31.12.2022	1.586.410	61.687	32.581	1.250	1.681.928

c) Provisão para desmobilização

Em 2019, as controladas da Companhia reconheceram em seu imobilizado a provisão dos custos decorrentes da desmobilização de seus parques eólicos, com base no valor presente dos fluxos de caixa esperados para o cumprimento da obrigação de retirada dos ativos e de restauração do local ao final do prazo de autorização. A taxa real de desconto utilizada para o cálculo do valor presente foi de 3,5%, baseado nas taxas de títulos públicos com

vencimento similar ao do término das autorizações. O saldo da provisão para desmobilização registrada no passivo não circulante do consolidado em 31.12.2022 era de R$ 70.461 (R$ 66.489 em 31.12.2021), a variação do saldo é decorrente de juros e variação monetária de R$ 3.972 registrada no resultado de 31.12.2022 (R$ 2.594 em 31.12.2021).

d) Autorizações das eólicas

Autorizações	Detentor (a) da autorização	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médios)	Data do ato	Vencimento
EOL Campo Largo III, IV, VI e VII	CLWP Eólicas	119	60	07.2015	07.2050
EOL Campo Largo V e XXI	CLWP Eólicas	59	29	08.2015	08.2050
EOL Campo Largo I, II, XV, XVI e XVIII	CLWP Eólicas	148	77	05.2017	05.2052

NOTA 9. FORNECEDORES

	Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021
Arrendamentos a pagar	17.165	16.819
Fornecedores de imobilizado	10.455	15.651
Fornecedores de materiais e serviços	9.522	5.960
Encargos de uso da rede elétrica	1.761	1.584
Energia elétrica comprada	190	173
	39.093	40.187
Passivo circulante	25.677	26.636
Passivo não circulante	13.416	13.551
	39.093	40.187

NOTA 10. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações da TJLP, em decorrência dos financiamentos contratados por suas controladas.

A flutuação da TJLP tende a acompanhar as flutuações das taxas de juros e efeitos inflacionários. Desta forma, os financiamentos contratados tendem a estarem protegidos pelos contratos de energia, os quais possuem cláusula de reajuste inflacionário, com a aplicação de IPCA, representando, portanto, um *hedge* natural de longo prazo. Adicionalmente, o montante correspondente à parcela da TJLP que excede 6% a.a. é incorporado ao principal da dívida, fator que mitiga o impacto imediato no fluxo de caixa da Companhia, em caso de aceleração da TJLP.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade preparada pela Companhia. O cenário-base provável para o ano de 2023 foi definido por meio das premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

Risco de variação do índice	Variação 2022	Cenário Provável 2023	Sensibilidade Provável	Sensibilidade Δ + 25% (*)	Sensibilidade Administração
TJLP	7,2%	7,4%	0,2 p.p.	1,9 p.p.	0,3 p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável de 2023.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices do ano de 2022 e os previstos no cenário provável para 2023, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) nas estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível na taxa de juros e índices flutuantes para 2023. As variações que poderão impactar o resultado e, consequentemente, o patrimônio líquido de 2023, em comparação com o ano de 2022, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Consolidado			
	Saldo em 31.12.2022	Sensibilidade Provável	Sensibilidade Δ + 25%	Sensibilidade Administração
Financiamento				
TJLP	854.351	(1.383)	(15.106)	(2.662)

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos, deduzido dos depósitos vinculados ao serviço da dívida e do caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021
Dívida	854.351	915.617
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(43.101)	(41.990)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(220.102)	(251.289)
Dívida líquida	591.148	622.338
Patrimônio líquido	955.955	1.002.500
Endividamento líquido / Patrimônio líquido	0,6	0,6

c) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as vendas de energia e as aplicações financeiras.

Nas operações de venda de energia, a Companhia minimiza o seu risco de crédito por meio da utilização de um mecanismo de constituição de garantias envolvendo os recebíveis de seus clientes. Adicionalmente, a Companhia também possui contratos com a parte relacionada ECV, vigente até 2036, mitigando parte de seu risco de crédito.

No que tange à aplicação no mercado financeiro, os recursos disponíveis da Companhia são alocados em um Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa, o qual tem como política a alocação de seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco. Em 31.12.2022, esse fundo possuía 100% de sua carteira em ativos com risco de crédito do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária. De acordo com o planejamento financeiro da Companhia, os recursos desse fundo serão utilizados no curto prazo, reduzindo substancialmente o risco de quaisquer efeitos significativos nos seus rendimentos, em decorrência de eventual redução da taxa básica de juros da economia brasileira.

d) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2022. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Consolidado				
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	25.290	5.809	4.767	21.233	57.099
Financiamento	72.623	139.260	139.260	522.235	873.378
	97.913	145.069	144.027	543.468	930.477

e) Categoria dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Ativos financeiros				
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	851	848	213.364	245.907
Custo amortizado				
Caixa e depósitos bancários à vista	65	91	6.738	5.382
Contas a receber de clientes	-	-	34.930	32.096
Depósitos vinculados	-	-	43.101	41.990
	916	939	298.133	325.375
Passivos financeiros				
Custo amortizado				
Fornecedores	43	115	39.093	40.187
Ressarcimentos às distribuidoras	-	-	88.874	54.790
Financiamento	-	-	854.351	915.617
	43	115	982.318	1.010.594

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

NOTA 11. FINANCIAMENTOS

a) Mutação dos financiamentos

	Total
Saldo em 31.12.2020	983.998
Juros e variação monetária	65.715
Amortização do principal	(69.185)
Amortização de juros	(64.911)
Saldo em 31.12.2021	915.617
Juros e variação monetária	78.760
Amortização do principal	(69.307)
Amortização de juros	(70.719)
Saldo em 31.12.2022	854.351
Passivo circulante	71.099
Passivo não circulante	783.252
	854.351

b) Vencimentos dos financiamentos apresentados no passivo não circulante

	Consolidado
2024	68.109
2025	68.109
2026	68.109
2027	68.109
2028	68.109
2029 a 2033	340.544
2034 a 2035	102.163
	783.252

c) Condições contratadas

		Condições de pagamento		
Banco	Encargos	Vencimento	Principal e encargos	Saldos em 31.12.2022
BNDES	TJLP + 1,82% a.a.	06.2035	Mensais	459.668
BNDES	TJLP + 2,52% a.a.	06.2035	Mensais	394.683

d) Garantias

As garantias são as seguintes: (i) penhor da totalidade das ações representativas ao capital social; (ii) cessão dos direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e de venda de energia elétrica; (iii) contas reserva do serviço da dívida e reserva de O&M; (iv) cessão dos direitos emergentes da autorização; (v) penhor das máquinas e equipamentos relativas ao Projeto; e (vi) fiança corporativa da controladora direta CLWP Brasil Participações e das controladoras indiretas, ENGIE Brasil Complementares Participações Ltda. e ENGIE Brasil Energia S.A.

e) Compromissos contratuais (*covenants*)

Dívida	*Covenants*
BNDES	(i) Índice de cobertura do serviço da dívida[1] ≥ 1,25

(1) Índice de cobertura do serviço da dívida: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida.

No exercício findo em 31.12.2022, a Companhia atingiu o limite mínimo do índice de cobertura do serviço da dívida estabelecido em seu contrato firmado com o BNDES.

NOTA 12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31.12.2022 e 31.12.2021 era de R$ 890.240, representado por 890.239.996 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das quais 890.239.995 pertencem à controladora ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. e 1 pertence à ENGIE Brasil Energia.

b) Reservas legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

c) Reserva de retenção de lucros e dividendos adicionais propostos

Em 31.12.2022, a Administração da Companhia está propondo a destinação do valor de R$ 46.229 do lucro do exercício de 2022 para reserva de retenção de lucros. Estes recursos serão destinados a investimentos no parque gerador da Companhia. A Companhia também destinou dividendos adicionais propostos no montante de R$ 9.246.

d) Dividendos mínimos obrigatórios e

A política de dividendos da Companhia estabelece que seus acionistas tenham direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 10% do lucro líquido ajustado do exercício. A distribuição de dividendos dos exercícios de 2022 e 2021 estão apresentadas a seguir:

	31.12.2022	31.12.2021
Base de cálculo dos dividendos ajustada		
Lucro líquido do exercício	64.883	14.359
Reserva legal	(3.244)	(718)
Lucro líquido do exercício ajustado para fins de dividendos	61.639	13.641
Dividendos mínimos obrigatórios (10%)	6.164	1.364
Total dos dividendos anuais	6.164	1.364

d.1) Mutação dos dividendos

Saldo em 31.12.2020	2.829
Dividendos mínimos obrigatórios	1.364
Saldo em 31.12.2021	4.193
Dividendos intermediários	105.264
Pagamento de dividendos	(109.457)
Dividendos mínimos obrigatórios	6.164
Saldo em 31.12.2022	6.164

NOTA 13. CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	Consolidado	
	2022	2021
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda. (“ECV”)	141.438	130.891
Distribuidoras	118.394	107.098
ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda. (“EBC”)	5.656	10.143
Transações no mercado de curto prazo	837	2.232
Outras receitas	2	667
	266.327	251.031
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		
PIS e Cofins	(9.771)	(9.167)
OUTRAS RECEITAS		
Receita de indenização por indisponibilidade	43.611	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	300.167	241.864

Em 2022, as receitas auferidas às distribuidoras foram reduzidas pelo reconhecimento de R$ 32.840 (R$ 30.132 em 2021), relativos ao mecanismo de ressarcimento previsto nos contratos de energia elétrica firmados no ACR, líquidos de PIS e Cofins. Tal reconhecimento foi feito em contrapartida da rubrica “Ressarcimentos às distribuidoras”, a qual, em 31.12.2022, apresentava saldos de R$ 37.142 e R$ 51.732, respectivamente, no passivo circulante e no passivo não circulante (R$ 23.066 e R$ 31.724 em 31.12.2021).

Também em 2022, a Companhia reconheceu um valor de R$ 43.611, no consolidado, relativos multa contratual por indisponibilidade referente ao contrato de O&M para os parques integrantes do Consórcio Campo Largo. Esse reconhecimento foi feito em contrapartida da rubrica “Indenização por indisponibilidade a receber”, a qual, em 31.12.2022 apresentava a totalidade do saldo em aberto no ativo circulante.

NOTA 14. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	Consolidado			
	2022		2021	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Receita operacional bruta	266.327	266.327	251.031	251.031
% de presunção do lucro	8%	12%	8%	12%
Lucro presumido sobre receita operacional	21.306	31.959	20.082	30.124
Receita financeira	35.308	35.308	11.326	11.326
Receita extraordinária	43.611	43.611	-	-
Outros	36	89	664	678
Base de cálculo	100.261	110.967	32.072	42.128
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social	(25.065)	(9.987)	(8.018)	(3.792)
Adicional de 10% sobre lucro até R$ 20 mensais	264	-	264	-
Imposto de renda e contribuição social – resultado	(24.801)	(9.987)	(7.754)	(3.792)

NOTA 15. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

a) Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST)

Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, a Companhia, por meio de suas controladas, mantém contratos com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS. Os contratos têm vigência até o término das autorizações das usinas. Em 31.12.2022, o valor das obrigações futuras provenientes destes contratos totalizava R$ 564.675.

b) Contrato de Operação e Manutenção (O&M)

A Companhia, por meio de suas controladas, mantém contratos de operação e manutenção, vigente até 2028. Os valores contratados são atualizados, anualmente, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O compromisso futuro, na data base 31.12.2022, era de R$ 205.282.

c) Venda de energia

Em leilão promovido pela Aneel em novembro de 2014, a CLWP Brasil e suas controladas comercializaram 82,6 MW médios em leilão A-5, pelo prazo de 20 anos, a partir de 01.01.2019, por meio de seus parques eólicos, com capacidade instalada total de 178,2 MW. O compromisso futuro dos contratos com distribuidoras, advindos deste leilão, em 31.12.2022, era de R$ 2.441.242.

NOTA 16. SEGUROS

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia. O Conjunto Eólico Campo Largo participa da referida apólice no montante de R$ 2.189.962 para danos materiais e R$ 331.522 para lucros cessantes. A vigência do seguro vai até 31.05.2023.

NOTA 17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Prestação de serviços administrativos e financeiros

A Companhia mantém contrato com a sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia, vigente a partir de 01.01.2018, com duração de quatro anos, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do INPC. O valor reconhecido no resultado de 2022 foi de R$ 1.263 (R$ 1.147 em 31.12.2021).

b) Venda e compra de energia entre partes relacionadas

	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO		
	Contas a receber	Fornecedores	Receita operacional líquida	Compra de energia	Encargos de uso da rede elétrica e conexão
ECV	12.464	-	136.276	-	-
EBC	980	190	5.450	4.047	-
ENGIE	-	3.915	-	-	-
Gralha Azul Transmissão de Energia S.A.	-	-	-	-	114
Novo Estado Transmissora de Energia S.A.	-	-	-	-	84
31.12.2022	13.444	4.105	141.726	4.047	198
ECV	11.418	-	126.113	-	-
EBE	-	848	-	-	-
EBC	890	173	9.773	3.344	-
31.12.2021	12.308	1.021	135.886	3.344	-

Os contratos de longo prazo firmados entre as partes relacionadas estão apresentados no quadro abaixo e foram firmados em condições negociadas entre as partes. Os registros no resultado ocorrerão em suas competências futuras, ao longo do prazo dos contratos.

Vendedor	Comprador	Vencimento	Índice de atualização anual	Data base de reajuste	Compromisso futuro Base 31.12.2022
CECL[1]	EBV	2036 e 2039	IPCA	Janeiro e setembro	12.770.470
CECL[1]	EBC	2038	IPCA	Janeiro e dezembro	184.707
EBC	CECL[1]	2038	IPCA	Janeiro	35.879

(1) Conjunto Eólico Campo Largo.

NOTA 18. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Crédito de imposto de renda e contribuição social	-	(7)	(7.017)	(2.029)
Fornecedores de imobilizado	-	-	5.196	2.330

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2022, da CLWP Brasil Participações S.A.)

DIRETORIA EXECUTIVA

José Luiz Jansson Laydner

Diretor Executivo

Paulo Roberto Keller de Negreiros

Diretor Administrativo e Financeiro

Sérgio Roberto Maes

Diretor Técnico-Operacional

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Romary dos Anjos Silva

Contadora - CRC SC 036047/O-2